



Já está na hora de colocarmos um paradeiro na ação n sem fins lucrativos que exercem concorrência desle através de propaganda enganosa. Desde o surgimento d surgir associações para defesa disto e daquilo, cu clientela para bancas de advogados. Ainda recentemente precaver-se contra possíveis problemas relacionados tentou associar-se a uma dessas associações de defe associação só admite sócios que tenham problemas j departamento jurídico , mediante pagamento de perce

Além de infringirem as mais elementares regras de ét escritórios de advocacia que vivem à margem da Lei. descaradamente, através de anúncios em jornais, entr televisão, distribuição de folhetos e outros meios, sujeitam a um rígido Código de Ética. Segundo, que, entidades sem fins lucrativos , sonegam todos os tr serviços, etc.) a que nós advogados nos sujeitamos. e iludindo os órgãos de imprensa com uma falsa image sociedade, encontram espaço na mídia para, cada vez prejuízo da verdadeira Advocacia.

Mas nossa profissão não vem sofrendo apenas esse tip ação vergonhosa de empresas de assessoria e consult porta em porta, ofertar serviços profissionais de ad cosméticos ou pão de queijo! Pior ainda: os serviços destinados a reduzir tributos ou recuperar pagamento participação de funcionários públicos corruptos que beneficiam dessa rapinagem toda! Muitas dessas empre publicar anúncios até mesmo em jornais dirigidos aos que nós não podemos anunciar. Como já disse alguém, locupletemos todos!

E se o leitor pensa que a invasão acabou, está muito que envolvem grande número de clientes serem patroc afastando-se das funções de fiscal da lei , passa a restringindo ou procurando restringir cada vez mais

E mais ainda: entidades de classe, sindicatos, assoc instituições religiosas, criam departamentos jurídi título gratuito, acabam por se tornar fonte segura d sucumbências) para os que ocupam tais departamentos nomeados ou contratados sob critérios nem sempre mui

Além disso tudo, já se tornaram comuns as ações de i procuram atravessar o trabalho dos advogados, especi



causas fiscais, desapropriações, etc. e a concorrência legislativos que, sendo advogados, utilizam-se do óbvio que lhes possibilita, para captar clientela e obter vantagens, assim, acabamos nos tornando também advogados.

Por causa dessa invasão toda, hoje ninguém sabe mais grande público imagina que juízes e promotores são estabelecidos a igualdade. O cliente, geralmente desinformado, pode obter um resultado melhor que o advogado-advogado milagres ou simplesmente espera ansiosamente que a

A OAB de São Paulo tem sempre adotado as medidas dispendiosas responsáveis por tal invasão. Mas qualquer ação de interesse dos interessados na moralização de nossa Profissão, sozinha encaminhamos vários comunicados de tais fatos, que o Poder Judiciário, observadas as normas da lei, punir aqueles que cometem anti-éticas.

Já está na hora de colocarmos um parafuso nessa invasão de tais desvios e nenhum de nós pode compactuar com essa situação. Não é a OAB, nem as entidades que nos prestam serviços. A Advocacia somos todos nós. E nenhum de nós pode se desentender. Fizemos na Colação de Grau e ao receber nossa carteira de honorários tem origem em honra. Os advogados que se comprometem como os que se prestam a instrumentos dessas práticas

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1997-ago-07/escritorios_advocacia_vi